

Ingresso a curso superior do Instituto Federal será pelo Enem (Jornal NH)

Data: 4/7/2009

Veículo: Jornal NH

Candidatos a vagas do Ensino Médio farão prova de conhecimentos gerais.

Canoas - Com 30% das obras de construção do Instituto Federal do Rio Grande do Sul campus Canoas (IFRS) concluídas, já estão definidas as formas de ingresso para os ensinos Médio e Superior da escola técnica. No primeiro caso os interessados serão submetidos a uma prova de conhecimentos gerais, marcada para dezembro. Para os primeiros cursos superiores o acesso a uma das 100 vagas será por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). As aulas começam em fevereiro. O edital do concurso público para contratar professores e funcionários está previsto para ser lançado em agosto. Localizada no bairro Igara, a instituição de ensino já tem previsão de expansão. A expectativa é de que logo seja doado o terreno pertencente à Prefeitura, que fica ao lado da área onde a escola está sendo construída.

A secretária-geral do campus Canoas do IFRS, Janete Jachetti, pede que os interessados em ingressar nos cursos superiores de Licenciatura em Matemática, Logística ou Informática fiquem atentos ao prazo de inscrição ao Enem, que termina no próximo dia 17. "O processo de seleção será o resultado das provas aplicadas nos dias 3 e 4 de outubro." Para os jovens que desejam fazer o Ensino Médio técnico a seleção será por prova de conhecimentos gerais. "Neste caso são outras 280 vagas", reforça.

CONCURSO - Quando 80% da escola estiver construída, será aberto o concurso público para contratação de 60 professores e mais 50 funcionários em diversas áreas técnicas, como saúde e administração. "Acredito que em agosto já possamos lançar o edital."

Cerca de 70 profissionais estão trabalhando no canteiro de obras para entregar em dezembro os seis prédios previstos nesta primeira etapa. Cerca de R\$ 5 milhões serão investidos pelo governo federal, sendo R\$ 3.917.213,10 para os

3.940 metros quadrados de área construída e R\$ 1 milhão para o aparelhamento.

Janete salienta que já encaminhou à Prefeitura o pedido de doação do terreno lindeiro ao da escola para poder ampliar o campus. "O problema é que tem um olho d'água no terreno onde a escola está sendo construída, e quase metade dele ficará como área de preservação ambiental permanente." Com a expansão a escola terá capacidade para aproximadamente 2,5 mil estudantes.